

**XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**ENSINO DE SOCIOLOGIA E ABORDAGEM DAS RELAÇÕES NO  
TERRITÓRIO: ESTUDO DE CASO NA EEEP ANTÔNIO TARCÍSIO  
ARAGÃO A PARTIR DO AÇUDE BONITO, EM IPU (CE)**

**Autor(es): Lucas Ferreira de Freitas<sup>1</sup>; Daniele Costa da Silva<sup>2</sup>;**

<sup>1</sup> Mestrando em Ensino de Sociologia pelo Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional – PROFSOCIO pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA;  
e-mail: [lucas2009ferreira@yahoo.com.br](mailto:lucas2009ferreira@yahoo.com.br)

; <sup>2</sup> Professora doutora do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Acaraú – UVA;  
e-mail: [daniele\\_costa@uvanet.br](mailto:daniele_costa@uvanet.br)

**Resumo:** A pesquisa trata do ensino de Sociologia na abordagem das relações no território, estudando a comunidade de Bonito, em Ipu (CE), como espaço geográfico a partir de sua relação com a sede do município em torno da utilização do açude. Para tanto, vislumbra-se 03 (três) grupos principais no universo da pesquisa: moradores de Bonito, discentes da EEEP Antônio Tarcísio Aragão, de Ipu (CE), poder público (Prefeitura Municipal de Ipu e Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Governo do Estado do Ceará – COGERH). Como metodologia, tem-se uma pesquisa-ação, com a realização da cartografia social de alunos na comunidade, em colaboração com seus moradores. Para o norteamo da análise, consulta-se autores como Morin (2002) e Thiollent (1986). Os resultados obtidos até o presente, considerando-se o contínuo da pesquisa, apontam para existência de tensões entre a comunidade e a cidade de Ipu (CE), bem como a lacuna de maior conhecimento pelos alunos.

**Palavras-chave:** Território; relações; cartografia social; ensino de sociologia.

## INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O abastecimento de água num contexto de aumento populacional e da urbanização é um tema relevante na compreensão de como o espaço se constitui e as implicações sociais das relações entre campo e cidade em torno do sentimento de posse dos recursos e do senso de (in)justiça em sua utilização. Tal consciência e discussão ganham mais importância ainda no processo educacional de discentes no Ensino Médio, etapa para a qual tem sido mais evocado um ensino contextualizado, não somente teórico; como objetivos de aprendizagem para esses alunos vislumbra-se uma leitura com reflexão e ação sobre o espaço em que vivem, o que interconecta geografia e sociologia.

Historicamente, temos um processo de ensino não afeito a tais práticas, mas sim focando informações como relevo, hidrografia e aspectos socioeconômicos de outros lugares que não os próximos, como os continentes europeu e asiático, e até mesmo os Estados Unidos. O olhar sobre os espaços geográficos regional e local precisa ser intensificado e enriquecido, para ser compreendido e transformado.

O município de Ipu, no interior do Ceará, fica em uma posição de visibilidade, entre o Sertão Central e a Serra da Ibiapaba, e oportuniza importante estudo sobre essa questão. O principal reservatório que abastece a zona urbana é o açude Bonito, localizado numa comunidade de mesmo nome. Sua utilização para esse fim não é questão pacificada, havendo momentos de apreensão expressa por moradores da comunidade, fazendo requerer encontros com prefeito e outras autoridades para fins de consenso.

A situação, que tem se desenrolado há mais de uma década, suscita questões: Como o açude é visto pela comunidade de Bonito na significação do território? Até que ponto o açude é visto como elo entre a comunidade e a cidade, unindo todos como “ipuenses”? E até que ponto é visto como fator de limite entre os mesmos? E como a discussão dessa problemática pode facilitar a apreensão de conceitos afeitos às áreas de geografia e sociologia e ao melhor entendimento das questões que afetam a vida dos(as) estudantes?

A justificativa para a realização desse estudo se ampara na análise da realidade local, tendo em vista o vínculo do pesquisador com o lócus da pesquisa. O método científico contribui para que se compreenda a constituição do espaço geográfico pesquisado e como os sujeitos implicados nele o veem e como se veem nele: Como o açude do Bonito é visto? Como a zona urbana de Ipu, que utiliza o açude, é vista pelos moradores da comunidade de Bonito? Como os moradores da zona urbana de Ipu veem o açude do Bonito?

O estudo que se propõe pode contribuir para o aprimoramento da relação recurso hídrico - comunidade de Bonito - zona urbana de Ipu (CE), revelando o conhecimento e sua positiva implicação prática, de forma que o saber teórico converse com demandas concretas da população, visando ao seu bem-estar e desenvolvimento a partir do bom uso do açude. Interessante observar como a utilização de recursos naturais reflete questões identitárias e/ou impacta nelas. Pretende-se também contribuir para inserir os(as) estudantes no entendimento dessas questões e como os(as) afetam.

O referido açude é o maior do município de Ipu, sendo um de seus mais valorosos recursos naturais. A construção do reservatório teve início em 1919 pela Inspetoria de Obras Contra as Secas, e foi idealizada pelo ipuense Dr. Abílio Martins. Sua inauguração ocorreu em 1920 com 3km de comprimento e com capacidade de 6.000.000 m<sup>3</sup>. A origem do nome “Bonito” foi herdada da fazenda do Cel. Félix José de Sousa, e uma das funções que foram atribuídas nas terras que ficavam localizadas ao redor do açude foi principalmente para o plantio. Vale ressaltar que a população local vive tanto da agricultura como da pesca.

A partir de 2013, no cenário de estiagem, e considerando o aumento do número de habitantes de Ipu, o açude passou a ser utilizado para o abastecimento da população urbana. Com isso, intensificou-se o processo de questionamentos pela população da referida comunidade onde o reservatório está localizado pela não utilização da água por uma parcela dessa população.

Nesse sentido, o referido trabalho irá fazer uma análise nas questões do território, fazendo uma junção do ensino de sociologia com o ensino de geografia. As duas ciências têm uma relação intrínseca na temática estudada, sendo a questão da água um recurso importante, sob diversos aspectos, biologicamente, geograficamente, economicamente e politicamente.

O objetivo é construir uma intervenção pedagógica, de modo a colaborar para que o componente curricular de Sociologia, no Ensino Médio, participe da abordagem das relações no território a partir da questão hídrica envolvendo o açude Bonito, em Ipu (CE). Pretende-se compreender esse recorte nas relações de poder na referida região a partir da visão, do entendimento dos alunos, de maneira colaborativa.

Nesse intuito de entender o quanto o conflito tem relevância, mas pensando não somente a partir desta percepção que, esta pesquisa se mostra fundamental, pois além de discutir sobre os conflitos teremos como processo conceitos sobre território e poder. Por esse caminho, buscamos salientar uma região específica do município de Ipu para analisar o açude Bonito, um território específico a partir da retomada de poder das autoridades. No entanto, a proposta consiste em associar esses temas ao plano da educação, mais especificamente, da disciplina de sociologia, isto é, a partir do olhar do aluno sobre a sociedade nos pontos de território e poder.

Desse modo, é no desafio de observar a consciência de cada um dos discentes em como a atuação política tem se manifestado num assunto primordial que é território onde está o principal fornecedor de água da cidade que, buscamos um desafio imenso, assim como Morin (2002), fazer ciência com consciência. Em outras palavras, lidar com conflitos internos também, mas ver a percepção do aluno diante destes conflitos de território e poder em meio a sociedade e vivências dos mesmos.

### **METODOLOGIA:**

A abordagem metodológica será baseada na metodologia “pesquisa-ação”. Essa estratégia de pesquisa “busca investigar a vida de uma coletividade na sua diversidade qualitativa, assumindo uma intervenção de caráter socioanalítico” (ROCHA e AGUIAR, 2003, p. 66). Essa configuração de pesquisa abre caminho para que se vislumbre diferentes dimensões e sujeitos implicados, considerando seus papéis, significações que têm frente ao problema de pesquisa, relações em torno do mesmo.

Nesse sentido, consideram-se 03 (três) campos principais no universo da pesquisa: moradores da localidade Bonito, em Ipu (CE), que terão sua participação pautada, sobretudo, na escuta sobre como veem a comunidade em sua relação com a cidade de Ipu (CE), com foco no papel do açude que lá se encontra e que abastece essa cidade; os discentes do 1º ano do curso técnico em Administração da Escola Estadual de Educação Profissional Antônio Tarcísio Aragão, turma escolhida no objetivo do Ensino Médio de formar alunos e cidadãos com capacidade de análise e ação sobre suas realidades, suas comunidades, e pela possibilidade de continuidade da pesquisa ao longo da integralização do Ensino Médio, por meio da realização da cartografia social, a partir de visitação na comunidade e em conversação com seus moradores; poder público - Prefeitura Municipal de Ipu e Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Ceará (COGERH), que, efetivamente, operacionalizam os recursos.

Cumpra ressaltar que os conteúdos curriculares de Sociologia na turma escolhida para participar da pesquisa têm relação direta com aqueles essenciais à realização da pesquisa.

Ainda sobre esse tipo de pesquisa, Thiollent (1986, p. 14) diz:

[...] é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo

Outros autores também estão implicados nessa metodologia como aspecto inovador de caráter participativo, democrático e principalmente de mudança social.

Além da pesquisa-ação, iremos utilizar outra abordagem metodológica junto a comunidade de Bonito, que é a pesquisa qualitativa. Para Haguette, os métodos qualitativos “ênfatisam as especificidades de um fenômeno em termos de suas origens e de sua razão de ser”. (HAGUETTE, 1997, p. 63). Deste modo iremos entender a percepção dos moradores da referida comunidade sobre o início da construção do açude, como entendem os conflitos, como os pescadores utilizam a água, como os agricultores utilizam a água. Segundo Demo (1941), precisaremos ter cuidado na coleta de materiais e sistematização de dados, porque estaremos lidando com experiências das pessoas da comunidade, trajetórias, vivências, que não podem ser utilizados pelo método quantitativo.

O produto final será uma intervenção pedagógica, que servirá como apoio para as aulas dos professores de sociologia e demais professores da área das Ciências Humanas sobre como os mesmos devem lidar com a temática estudada em sala de aula.

## **APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Por se tratar de uma pesquisa em andamento os resultados estão em processo inicial, contudo etapas importantes aconteceram para o conhecimento do campo de pesquisa e instrumentalização junto aos alunos que participam da mesma.

No primeiro semestre, deu-se visita *in loco* na comunidade do Bonito, em Ipu (CE), para conversa inicial com dirigentes da associação de moradores, pescadores e grupo de artesãos, na qual foram apresentados objetivos da pesquisa, etapas de sua realização, momento em que houve aceitação pelos moradores e até mesmo relatos iniciais de aporte informativo; também participação em reunião entre moradores da comunidade e membros da COGERH sobre a utilização do Açude Bonito no abastecimento de água de Ipu (CE); definição da turma escolar participante da pesquisa, a partir de reunião com o professor de Sociologia da mesma, na qual se elencaram os conteúdos prioritários que permitirão a conversação entre a geografia e a sociologia para a consecução da pesquisa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS E/OU CONCLUSÃO:**

A pesquisa ainda se encontra em andamento, requerendo, portanto, sensatez naquilo que se possa apresentar como “conclusões”. Entretanto, observa-se que há uma relação marcada por tensões entre a comunidade do Bonito e a cidade de Ipu (CE): não entre seus moradores em larga escala, como num conflito aberto e de alto grau, mas quanto à “disputa” pela utilização hídrica do açude localizado na localidade, enfatizando-se o papel da “prefeitura”. Isso reforça a necessidade de se compreender como a própria comunidade se vê enquanto espaço geográfico; por outro lado, há uma lacuna sobre como alunos que estudam na sede de Ipu (CE) veem essa relação comunidade de Bonito – Ipu – açude, o que pede um processo de ensino-aprendizagem que leve os discentes a problematizarem, compreenderem

com mais riqueza e reflexão, e sem atitudes extremadas, motivo pelo qual se vislumbra a relevância da cartografia social como ação pedagógica, realizada não circunscrita à sala de aula, mas com a visitação desses alunos na comunidade, em conversação com seus moradores. Tal empreendimento só logrará êxito com a troca e construção de saberes da geografia e sociologia. Somente com o contínuo da pesquisa haverá maiores condições de compreender tais visões, percepções e a participação do poder público.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, ao Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional - PROFSOCIO e a EEEP Antônio Tarcísio Aragão em Ipu/CE.

### **REFERÊNCIAS:**

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3ª ed. rev. e ampl. – São Paulo: Atlas, 1995.

HAGUETTE, T.M. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

ROCHA, M., AGUIAR, F. **Pesquisa intervenção e a produção de novas análises. Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v.23, n. 4, p.64-73, 2003. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pcp/v23n4/v23n4a10.pdf>>. Acesso em: 27/06/2023.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1986.